

Itapoã contará com dois postos de segurança

Os moradores do Itapoã receberam o primeiro posto policial comunitário com queixas de que aumentou a criminalidade na área comercial da cidade. Os lojistas atribuem esse aumento à desativação de uma antiga guarnição.

A cerimônia de ontem reuniu o governador Arruda e o ministro da Justiça Tarso Genro para o lançamento das novas instalações, na Avenida Central, logo na entrada do Itapoã. O ministro estava presente porque o posto foi construído com verbas do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (Pronasci).

Além do posto inaugurado ontem, na entrada da cidade, outros quatro serão instalados até o final do ano que vem. O governador Arruda fez questão de

ressaltar que a criminalidade costuma cair quase 100% nas áreas que recebem o posto.

— Entretanto, os moradores de Itapoã reclamam que a inauguração de ontem forçou o fechamento do posto que funcionava há mais de um ano na área comercial da cidade.

— Antes a gente trabalhava sem grades. Agora, com essa inauguração e com o fechamento do outro, voltamos com as grades — disse um dos comerciantes.

Na entrada

Segundo os comerciantes da cidade, a criminalidade havia reduzido com a instalação do posto na área comercial.

— Um posto na entrada da cidade não inibe o criminoso

que pretende agir onde a gente tem loja, que é bastante longe daqui — completou.

Em resposta aos comerciantes, que levaram faixas, o governador se comprometeu a colocar ambos os postos para funcionar e mantê-los.

O posto novo custou R\$ 174 mil. Por meio de uma parceria firmada entre o GDF e o Governo Federal, pelo Pronasci, o Ministério da Justiça repassou R\$ 5 milhões ao GDF para investimento em 70 postos comunitários de segurança. Esses postos já estão incluídos nos 300 anunciados pelo GDF. Além das construções de postos, outros R\$ 14,2 milhões foram empregados no DF para os programas de segurança pública, como *Picasso não pichava* e *Mulheres da Paz*. (L.K.)